

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Exercício de 2011

Exmos. Senhores Accionistas,

Em conformidade e para cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral da Sociedade OÁSIS – Viagens e Turismo, S.A., o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados, do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

1 – Enquadramento macroeconómico.

Seguindo a tendência verificada sobretudo no último trimestre de 2010, o ano de 2011 revelou um forte abrandamento da economia mundial, nomeadamente na Europa, sendo que esta zona económica foi a principal responsável pela desaceleração do produto mundial, acompanhada por um agravamento do índice de desemprego nesta zona para 10,7%.

Portugal, dependendo em larga escala das performances económicas dos países europeus, e fruto dos seus desequilíbrios económicos, sofreu profundos agravamentos das taxas de financiamento da economia, obrigando a um pedido de ajuda externa, seguindo o caminho da Irlanda e da Grécia, devido a um progressivo aumento dos juros, e a uma cada vez maior dificuldade em obter financiamento externo.

Esta ajuda impôs condições extremamente rígidas e gravosas, levando conseqüentemente a uma óbvia redução do consumo, e a um crescente aumento do desemprego que no final de 2011 atingiu 14%, com evidentes e negativos reflexos na nossa actividade.

2 – Impacto no sector de viagens e turismo.

Em Portugal, a indústria de turismo e viagens não poderia ficar incólume a todo este enquadramento adverso, pelo que segundo os indicadores do BSP (todas as passagens aéreas vendidas em Portugal), houve um decréscimo de vendas de 1,4%, comparativamente com o ano de 2010.

Este decréscimo não foi tão grave como se esperava, já que o segmento de vendas empresariais (corporate ou incentivos) conseguiu de algum modo sustentar as fortíssimas quebras observadas no segmento lazer, que neste particular segmento terão mesmo chegado a atingir os 20% de quebra comparada com o ano de 2010.

3 – Actividade da Oásis.

A Oasistravel conseguiu os objectivos a que orçamentalmente se tinha proposto para 2011, superando vendas de 13,5 milhões de euros, conseguindo com isso conter a quebra global da actividade na casa dos 5%. Para este sucesso muito contribuiu a excelente penetração conseguida na área do Incoming, onde conseguimos aumentar o nosso volume de negócios para os 3 milhões de euros.

A aposta feita no reforço da participação societária detida no Operador-Grossista, “Soliférias – Operador Turístico Sa” para cerca de 19,3% do seu capital social, revelou-se igualmente de grande oportunidade e eficácia como veio a ficar demonstrado no Relatório e Contas desta sociedade, onde se constatarem crescimentos de 41% no volume de negócios e na obtenção de importantes resultados líquidos que rondaram os 259mil euros.

É hoje determinante para o projecto Oásistravel e para a sua contínua qualidade de gestão, manter-se em contínuo aprofundamento de novas e melhores parcerias com os líderes do mercado, e isso tem sido plenamente conseguido pelo desenvolvimento e pela participação em projectos de interesses entrelaçados com os três maiores grupos de distribuição de viagens como o vimos fazendo.

4 – Análise da situação económica e financeira da empresa

Rendimentos

O trabalho preparatório e de controlo de gestão na identificação das ameaças e oportunidades de mercado, aliado a toda a experiência das nossas equipas de gestão e comercial, tem permitido definir projecções e objectivos optimizados, minimizando desvios e riscos de execução.

No exercício de 2011, apesar de registarmos um decréscimo de 5% do volume de vendas relativamente ao exercício anterior, essa quebra de actividade não inviabilizou que os resultados operacionais apresentassem um crescimento de 0,4% para 1,1% sobre as vendas.

Este crescimento do resultado operacional deveu-se principalmente ao desempenho do negócio de Incoming que permitiu melhorar as margens do negócio tal como tinha sido previsto no orçamento.

Proveitos e Ganhos

	2010	2011	
Prestações de serviços	14.534.342	13.803.472	-5,03%
Outros rendimentos e ganhos	46.385	69.470	
Juros, divid. o. rendimentos similares	10.424	24.709	Variação
Total	14.591.151	13.897.651	-4,75%

Gastos e Perdas

Em relação aos gastos directos também não houve desvios em relação ao esperado, apresentando uma descida proporcional, embora ligeiramente superior à registada nos ganhos do exercício.

Os gastos com pessoal mantiveram a cuidada tendência de redução que a Oásis vem apresentando ao longo dos últimos anos e que mais à frente reportaremos num quadro comparativo de 2007 a 2011.

Um dos contributos para esta redução foi a ausência de qualquer indemnização a funcionários, resultante da reduzida rotatividade de pessoal, que é uma das características da estrutura de recursos humanos da Oásis. Embora a redução apresentada no quadro sejam 6,39%, esta deve-se às alterações contabilísticas impostas pela SNC, passando a reflectir as gratificações de balanço como gasto do pessoal e não apenas como correcção no quadro 07 do Mod.22, que nesse caso a redução dos gastos com pessoal seria próxima das 10%.

Já as perdas por imparidade que no exercício anterior tinham assumido valores relevantes, em 2011 tiveram um impacto residual, tendo sido alguns créditos duvidosos/incobráveis que foram considerados totalmente irre recuperáveis prejudicando os resultados em aproximadamente €25 Mil Euros.

Custos e Perdas

	2010	2011	
Fornecimentos e serviços externos	13.247.264	12.584.507	-5,00%
Gastos com o pessoal	1.019.857	954.734	-6,39%
Outros gastos e perdas	107.887	40.024	
Gastos de depreciação e amortização	150.821	141.131	
Gastos e perdas de financiamento	18.825	20.075	Variação
Total	14.544.655	13.740.472	-5,53%

Para melhor compreensão do trabalho de adequação que tem sido implementado nesta rubrica que representa o maior peso nos custos estruturais da empresa, apresentamos os gastos com o pessoal dos últimos 5 anos, onde é evidente a continua redução dos gastos nesta rubrica, sem prejudicar os volumes de serviço nem perder o foco na qualidade dos serviços prestados.

Gastos com o Pessoal

	2007	2008	2009	2010	2011
Remunerações dos Orgãos Sociais	76.739	90.155	90.155	52.875	43.388
Encargos sobre as remunerações dos o. sociais	15.734	19.078	19.605	15.358	10.143
Outros gastos	1.905	1.957	2.181	2.415	2.665
Remunerações do Pessoal	921.499	844.330	733.541	732.817	703.897
Encargos sobre as remunerações do pessoal	182.414	171.430	149.210	151.371	146.848
Outros gastos	68.483	54.995	102.586	65.021	17.793
Total de gastos	1.266.773	1.181.945	1.097.278	1.019.857	924.734

Investimentos

No início de 2011 demos por finalizadas as remodelações nos nossos escritórios, tendo sido o escritório da Alexandre Herculano o último a ser intervencionado, totalizando aproximadamente 35 mil Euros em obras.

Após esta intervenção não foi efectuado qualquer outro investimento em infra-estruturas durante 2011 nem será previsível que ocorram em 2012, para além das normais substituições de equipamentos informático ou administrativos.

Aproveitando uma oportunidade no mercado imobiliário, transaccionou-se um imóvel na Av. de Roma, prevendo-se concluir a formalização da alienação até 31 de Maio de 2012. Contabilisticamente, este activo não corrente foi transferido para activo não corrente detido para venda de acordo com o previsto na NCRF 8.

Investimentos

	2010	2011	
Terrenos e recursos naturais	0		
Edifícios e outras construções	68.487	35.167	
Equipamento básico	-90.221	6.085	
Equipamento de transporte	-17.786	0	
Equipamento administrativo	29.460	6.834	
Outras imobilizações corpóreas	1.534	6.193	
Total	-8.526	54.278	Variação 736,59%

Análise financeira

Em 2011 os resultados operacionais da Oásis triplicaram em relação a 2010, principalmente devido á melhoria da margem de negócio e pelo rigor na execução dos gastos das rubricas mais relevantes como os custos com pessoal, telecomunicações, rendas, ... e ainda por as perdas com imparidades e créditos incobráveis a registar neste exercício terem uma expressão menos significativa que em 2010.

A nível do EBITDA registamos um crescimento aproximado de 43%, passando de € 205.719 realizados em 2010 para € 293.677 em 2011.

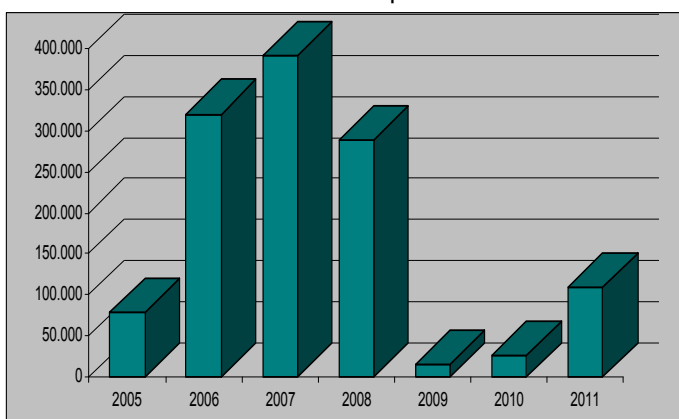
A redução que se verificou a nível dos gastos com depreciações deveu-se à transferência de activos já atrás relatado.

Resultados Operacionais

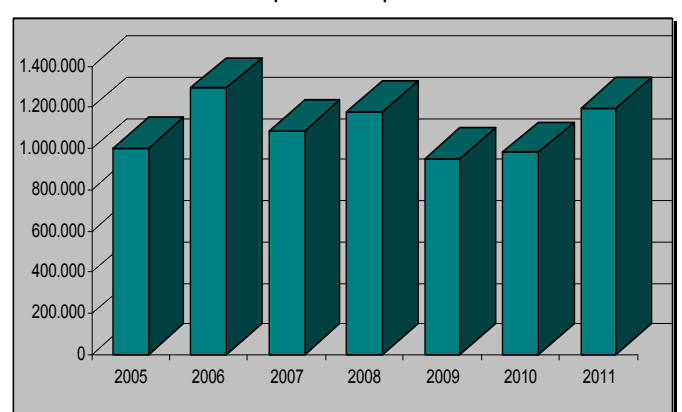
	2010	2011	
Prestações de serviços	14.534.342	13.803.472	
Outros rendimentos e ganhos	46.385	69.470	
Fornecimentos e serviços externos	13.247.264	12.584.507	
Gastos com o pessoal	1.019.857	954.734	
Outros gastos e perdas	107.887	40.024	
Gastos de depreciação e amortização	150.821	141.131	
Resultados Operacionais	54.898	152.545	Variação 177,87%
	0,4%	1,1%	

O resultado final da execução deste exercício foi de € 109.318,73 face aos €25.323,15 obtidos em 2010, que não havendo proposta para distribuição de dividendos, os valores dos Capitais próprios voltarão a estar acima de 1 milhão de euros.

Resultados Líquidos



Capitais Próprios



A nível de tesouraria e capitais alheios, em 2010 a Oásis já tinha definido novas políticas de concessão de crédito a clientes, mais restritivas que vieram a produzir resultados mais evidentes nas contas de 2011.

Os plafonds já anteriormente atribuídos foram revistos, aproximando-os o mais possível dos novos conceitos adoptados. Quanto aos novos créditos, tanto os montantes como os dias de crédito atribuídos foram em valores mínimos, permitindo maior liquidez à nossa tesouraria e recorrendo menos às contas corrente disponíveis.

No início de 2011 foi formalizada a linha de crédito de €100.000 ao abrigo do PME Investe VI, que será amortizado trimestralmente até 2015.

Já no final do exercício de 2011, a Oásis subscreveu outra medida governativa de apoio às PME's permitindo alargar o prazo de amortização destas linhas de apoio, sendo atribuído um ano (2012) de carência para as amortizações dos capitais em dívida.

Da análise ao Balanço fica evidenciado o equilíbrio estrutural que a Oásis actualmente apresenta, tendo melhorado substancialmente todos os rácios financeiros, como se apresenta seguidamente:

Rácios Financeiros

	2009	2010	2011
Autonomia financeira	25,63%	27,93%	41,94%
Solvabilidade	34,46%	38,75%	72,25%
Liquidez	0,79	0,65	1,01
Cash-flow	168.853	176.145	250.450

Sabendo as dificuldades económicas e financeiras que o mercado na sua globalidade já apresentou em 2011, era importante para a Oásis adequar a sua estrutura e aproveitar as oportunidades que existiam para podermos posicionar-nos de forma sólida perante todos os nossos parceiros transmitindo confiança para os relacionamentos futuros.

Esta capacidade em respeitar os compromissos imediatos é evidente pela liquidez demonstrada no rácio de liquidez que em 2011 é superior a 1.

Também a Solvabilidade e Autonomia financeira que a Oásis actualmente apresenta, gera confiança aos nossos parceiros financeiros, que em parcerias futuras sabem contar com uma empresa que lhes garante um risco mínimo de incumprimento e que historicamente sempre sem qualquer excepção cumpriu e dignificou todos os compromissos assumidos. 5 – Evolução previsível da actividade para 2012.

À data da elaboração deste relatório, a envolvente económica nacional apresenta expectativas de recessão profunda que poderá atingir os 3% e gerar desemprego que poderá ultrapassar os 16%.

Por outro lado, à escala europeia assiste-se também a um agravamento das condições de financiamento das dívidas soberanas, o que agravará ainda mais as contas dos nossos principais países/destinos para os quais exportamos os nossos serviços, advindo daí também um incontornável decréscimo de vendas semelhantes ao obtido em 2011.

Pela adversa conjugação dos efeitos acima mencionados, o sector das viagens e do turismo deverá sofrer em 2012 quebras nas vendas que deverão rondar os 15% e é com base nestes pressupostos que a Oasistravel estará em continua adequação dos seus recursos e custos à exigente e incontornável realidade económica.

6 – Dívidas à Administração Fiscal e ao C.R. de Segurança Social.

A Empresa não tem em mora qualquer dívida à administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7- Proposta de Aplicação dos Resultados.

Os resultados realizados em 2011, apresentam um resultado líquido do exercício positivo, de 109.318,73 Euros (Cento nove mil, trezentos dezoito euros e setenta três cêntimos) de acordo com as demonstrações financeiras que se anexam para a Assembleia-geral.

De acordo com os Estatutos da Empresa, e dando seguimento ao disposto no código das sociedades comerciais a Administração efectuou o presente Relatório de Gestão, deu por concluídas as contas, remetendo-as para a Assembleia-geral, propondo a seguinte aplicação de resultados:

Reservas Legais - €5.500,00 (Cinco mil, quinhentos euros).

Reservas Livres - € 103.818,73 (Cento três mil, oitocentos dezoito euros e setenta três cêntimos).

8- Agradecimentos

Para concluir a apresentação das actividades do exercício de 2011, o Conselho de Administração deseja expressar um elevado louvor aos seus valiosos quadros e equipas de trabalho, sem as quais não teria sido possível satisfazer e ampliar a nossa boa rede de clientes, e que por isso mesmo nos preferiram e nos continuaram a distinguir.

Aos nossos fiéis parceiros, fornecedores e a todas as instituições financeiras, um profundo e sentido reconhecimento pela excelente colaboração nos apoios sempre manifestados.

Por fim, registamos e agradecemos a boa confiança depositada neste Conselho de Administração por todos os accionistas e demais órgãos sociais da Empresa, que com a sua enorme disponibilidade e competência sempre facilitaram as nossas quotidianas e exigentes tarefas.

Ao entrarmos no nosso 26º ano de actividade, a todos prometemos continuar fiéis aos princípios e valores que vêm norteando as políticas e desempenhos que vêm diferenciando a OásisTravel no sector das Viagens e Turismo.

Lisboa, 16 Março de 2012

Cristina Carvalho
Presidente

Ricardo Duarte
Vogal

Ângela Domingos
Vogal